

## ÍNDICE

Um 2017 de unidade, lutas e ampla resistência	4
O SUS precisa de todos nós	6
Grupo discutirá Diretrizes Curriculares de Cursos da Saúde	8
Um guia para o trabalho seguro	10
CNS presente no Congresso Latino-americano em Medicina Social no Paraguai	11
CNS prepara 2º Conferência Nacional de Saúde das Mulheres	12
Conferência Nacional debaterá Vigilância em Saúde	13
CNS presente na proteção dos direitos da saúde indígena	14
CNS inicia Projeto de Educação Permanente para conselheiros municipais	18

## EXPEDIENTE

**Presidente do Conselho Nacional de Saúde:** Ronald Ferreira dos Santos • **Secretária Executiva do Conselho Nacional de Saúde:** Neide Rodrigues • **Mesa diretora:** André Luiz Oliveira, Geordeci Menezes de Souza, Cleoneide Paula Oliveira Pinheiro, Edmundo Dzuawi Omoré, Neilton Araújo de Oliveira, Jurandi Frutuoso Silva, Francisca Rêgo Oliveira Araújo, Ronald Ferreira dos Santos • **Assessoria de Comunicação:** Ederson Marques, Jorge Vasconcellos, Mariana Moura, Viviane Claudino.

Conselho Nacional de Saúde - "Efetivando o Controle Social".  
Esplanada dos Ministérios, Bloco "G" - Edifício Anexo, Ala "B",  
1º andar - Sala 103B - 70058-900 - Brasília, DF

Está no ar o segundo número da Revista Nacional de Saúde, novo canal de diálogo do Conselho Nacional de Saúde (CNS) com a sociedade. Publicação eletrônica bimestral, ela aborda o controle social e os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O tema central deste número são as ações do CNS em 2016 contra a avalanche de retrocessos no país e a continuidade dos esforços em 2017.

A matéria de capa, por exemplo, denuncia o golpe contra o SUS representado pela Emenda Constitucional 95/2016. Ela congela os gastos da União por 20 anos e torna o SUS incapaz de enfrentar seu principal desafio, que é o subfinanciamento.

Essa matéria destaca a recomendação do Conselho para as entidades com assento no órgão ingressarem no Supremo Tribunal Federal (STF) com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a Emenda 95/2016.

A revista traz também artigo do conselheiro nacional de saúde Geordeci Sousa, segundo o qual haverá articulação nacional por eleições diretas para presidente da República, com o resgate da soberania popular.

Apesar dos retrocessos, 2016 foi também de vitórias para o controle social. Houve maior diálogo entre o CNS e a sociedade, além do recuo do Ministério da Saúde da decisão de retirar a autonomia da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), como se verá em uma das matérias da revista.

Outro destaque são as conferências programadas pelo Conselho para este ano: a 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde e a 1ª Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde.

Agradecemos a todas e a todos que nos acompanham na jornada em defesa da democracia e da Saúde como direito constitucional. Certamente estaremos juntos em 2017.

Boa leitura!

*Ronald Santos*  
PRESIDENTE DO CNS